



## CRIMINALIDADE NO BRASIL DIAGNÓSTICO E CUSTOS

---

**Ministério da Justiça**

**Secretaria Nacional de Segurança Pública**

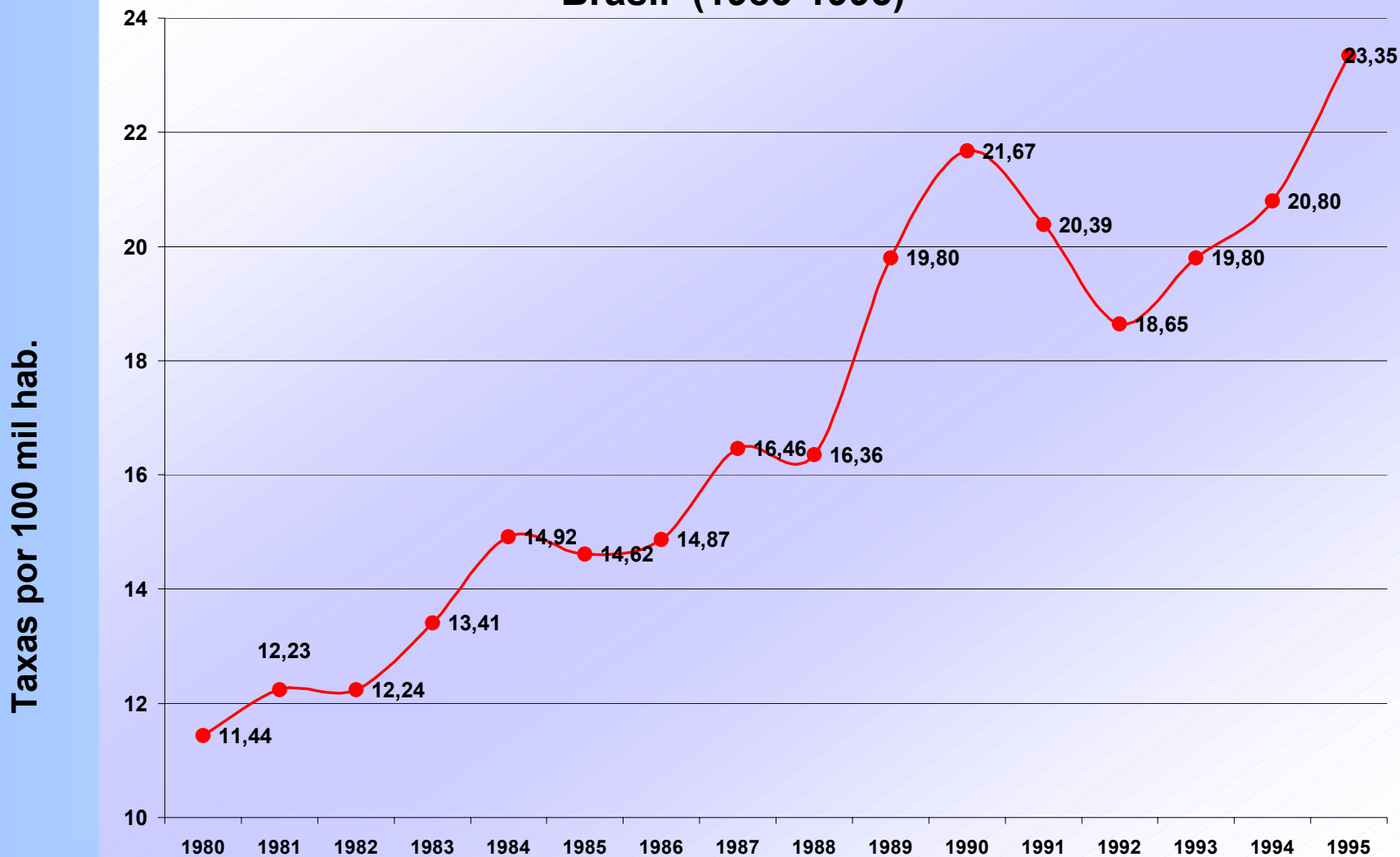
**Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Formação de Pessoal em Segurança Pública**



## ***DIAGNÓSTICO DA CRIMINALIDADE***

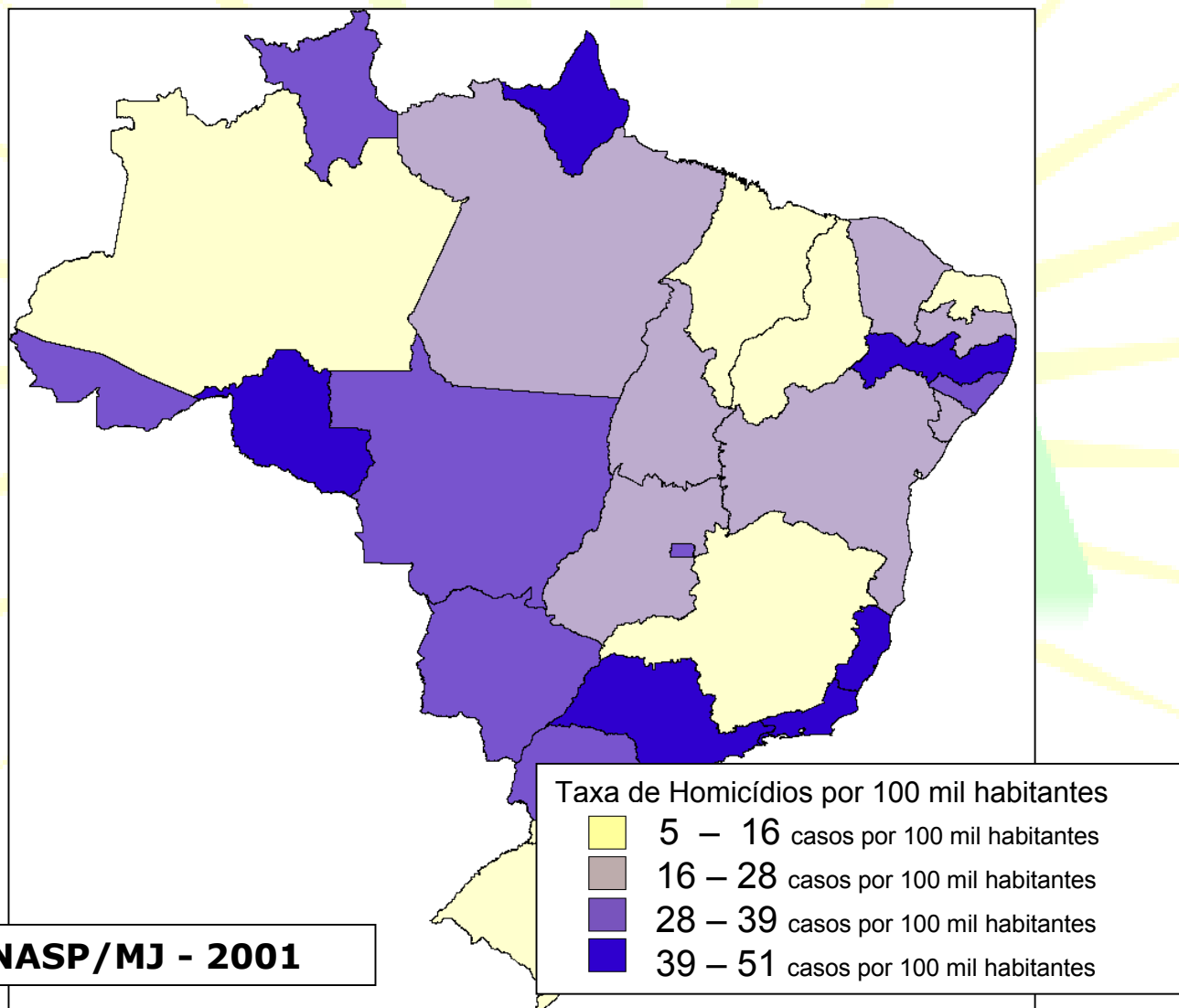


### Evolução dos Homicídios Brasil (1985-1995)





## Distribuição Nacional de Homicídios

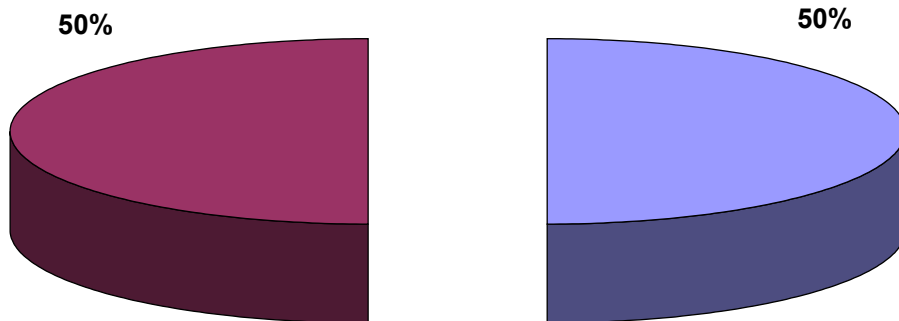


Fonte: SENASP/MJ - 2001



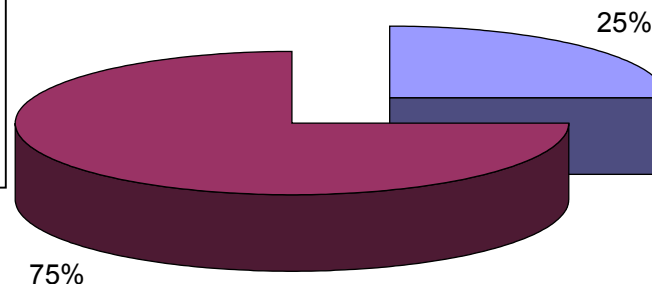
### Concentração dos Homicídios nas Cidades mais Povoadas

#### Concentração dos Homicídios



■ 27 cidades mais violentas ■ 5480 outras cidades

#### Concentração da População



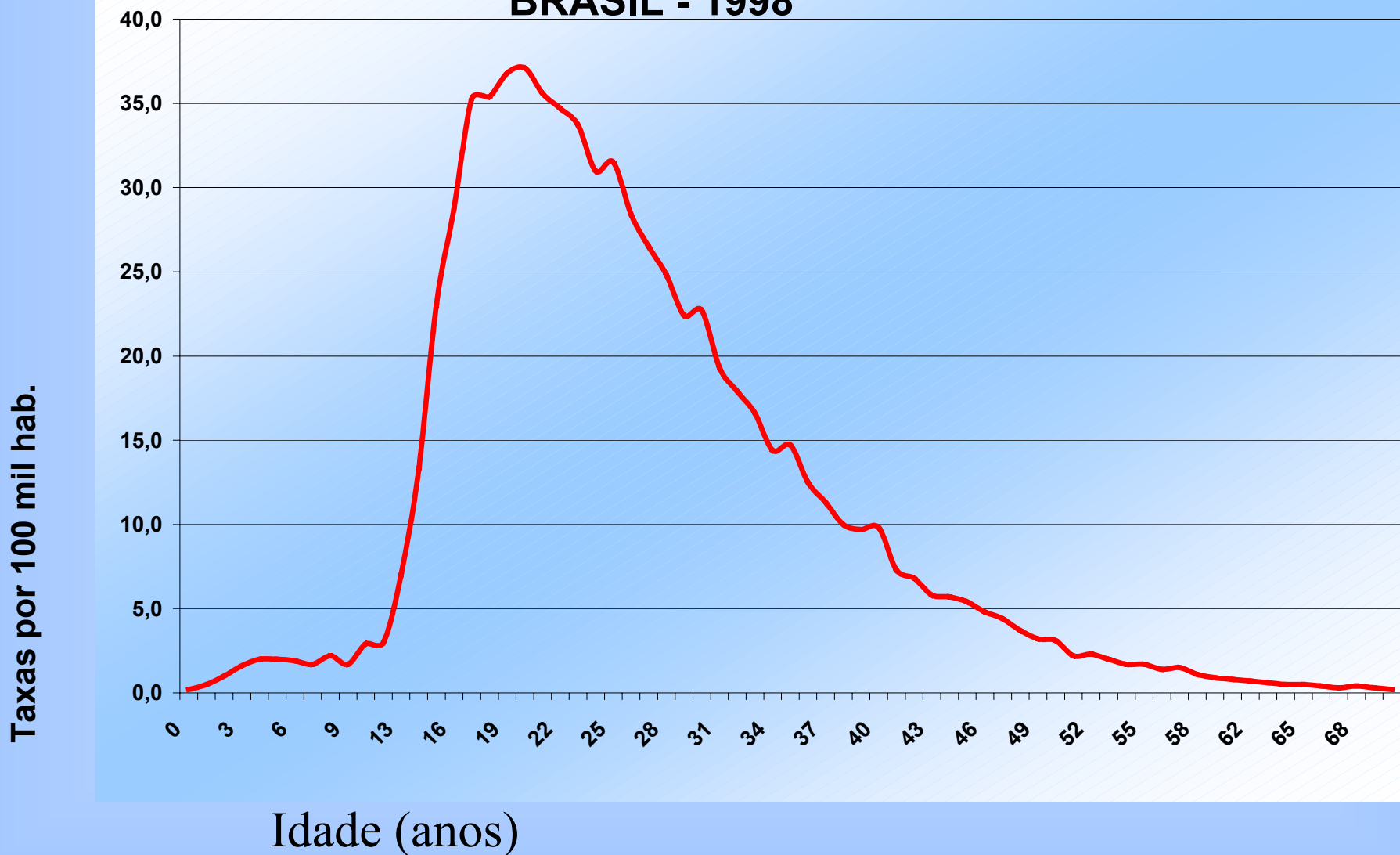
■ 27 cidades mais violentas ■ 5480 outras cidades

Fonte: Datasus – Health Ministry (2000)

**Menos de 1% dos municípios brasileiros concentraram 50% dos homicídios e 25% da população nacional em 2000**

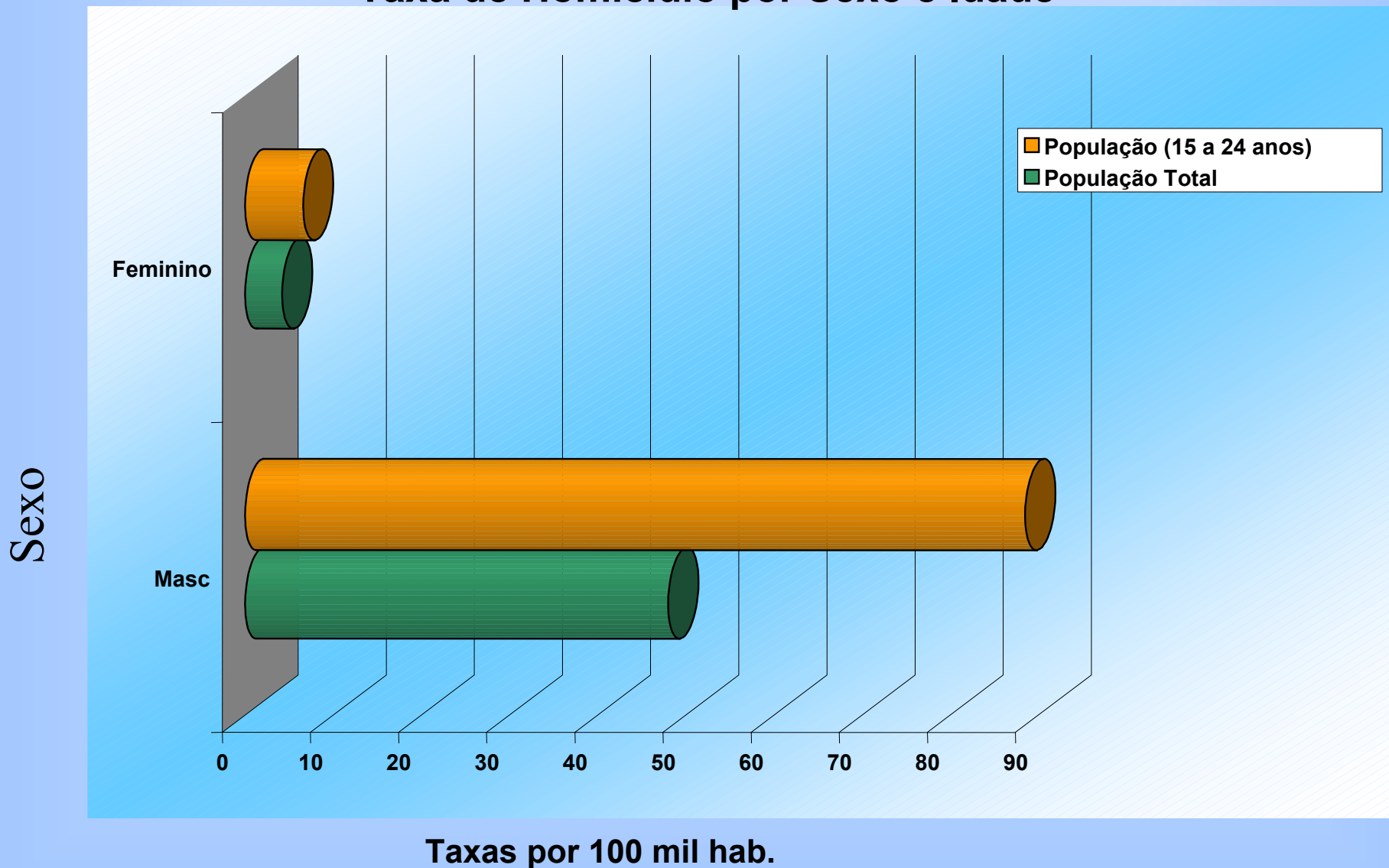


### Taxa de Homicídio por Idade BRASIL - 1998



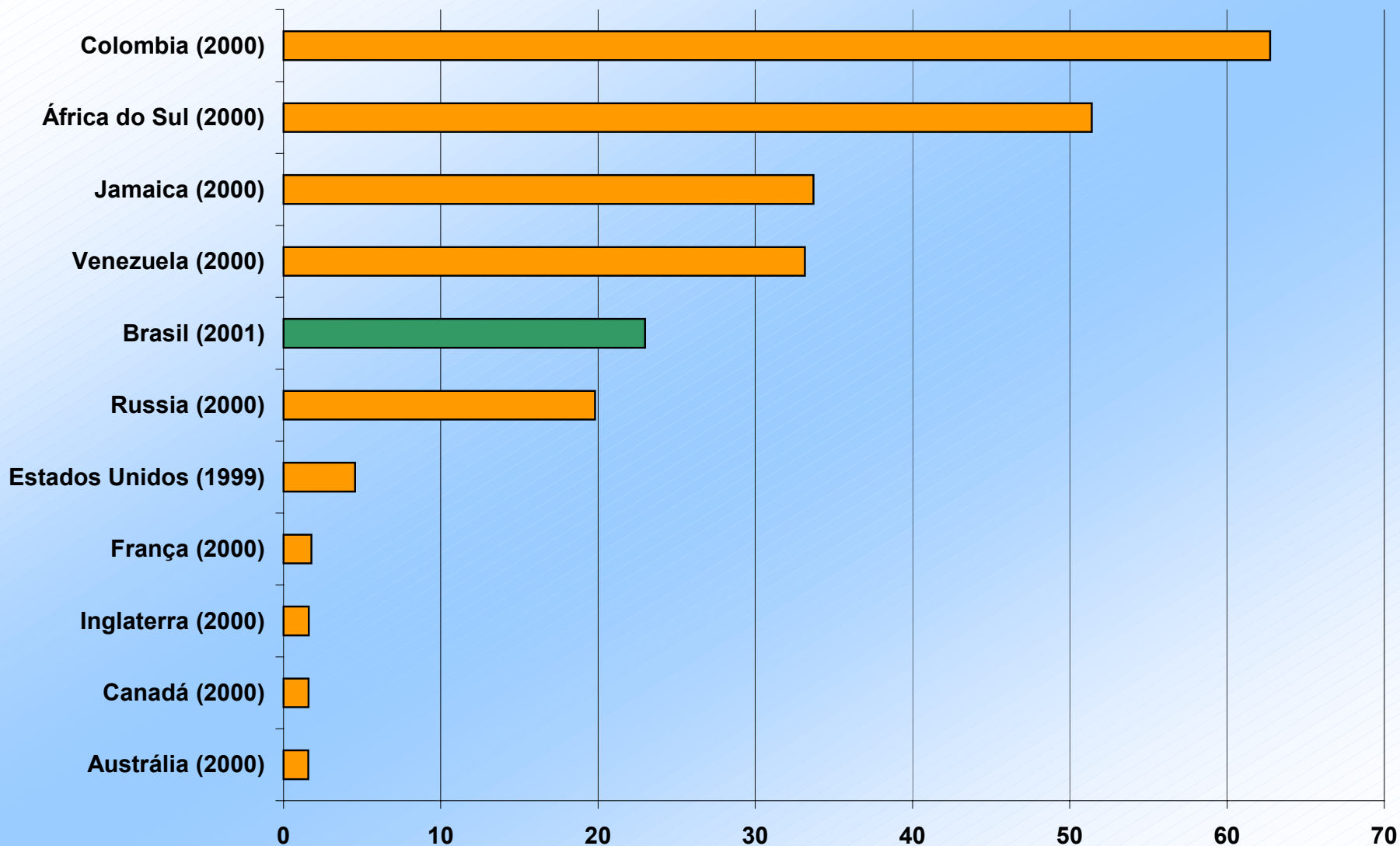


### Taxa de Homicídio por Sexo e Idade





### Comparação Internacional – Taxa de Homicídios





### Presença de Armas nos Homicídios – Brasil 1998

Total de Homicídios: 41838

Total de Homicídios envolvendo Armas de Fogo: 25603

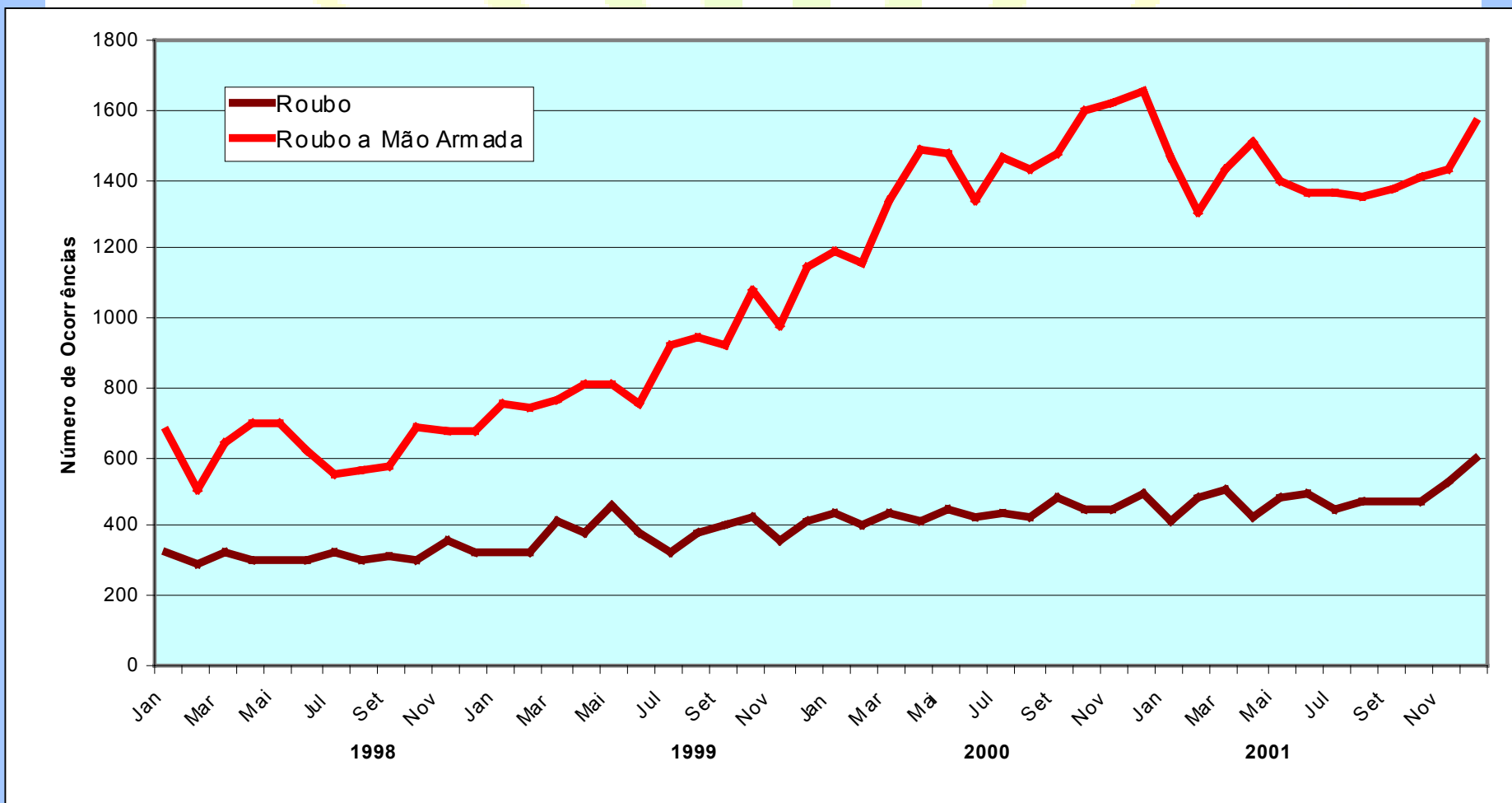


Percentual de Homicídios envolvendo Armas de Fogo: 61,2%

**Taxa de Homicídios envolvendo Armas de Fogo:  
18,6 por 100mil hab.**

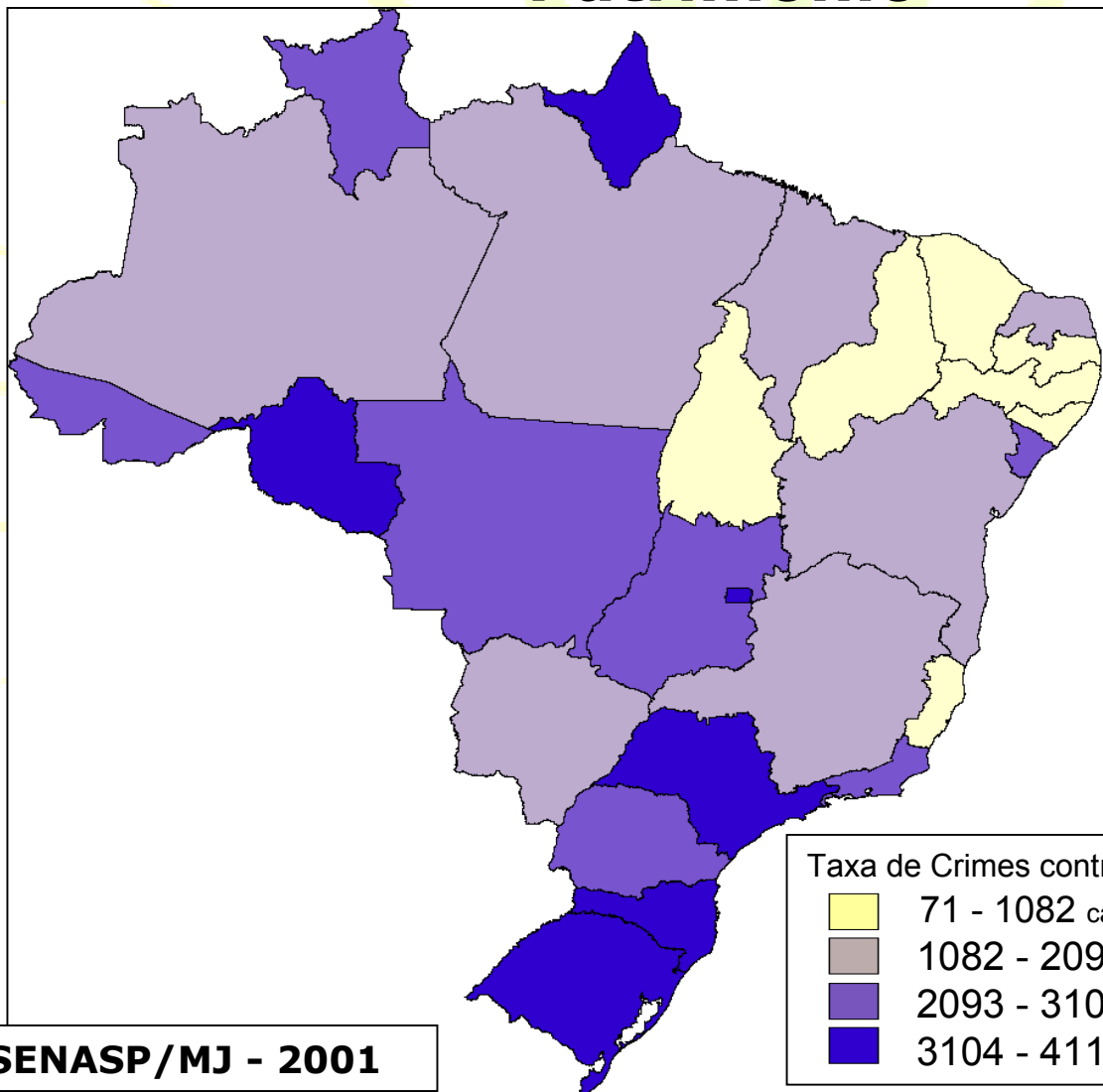


### Evolução da Presença das Armas de Fogo





### Distribuição Nacional dos Crimes contra o Patrimônio



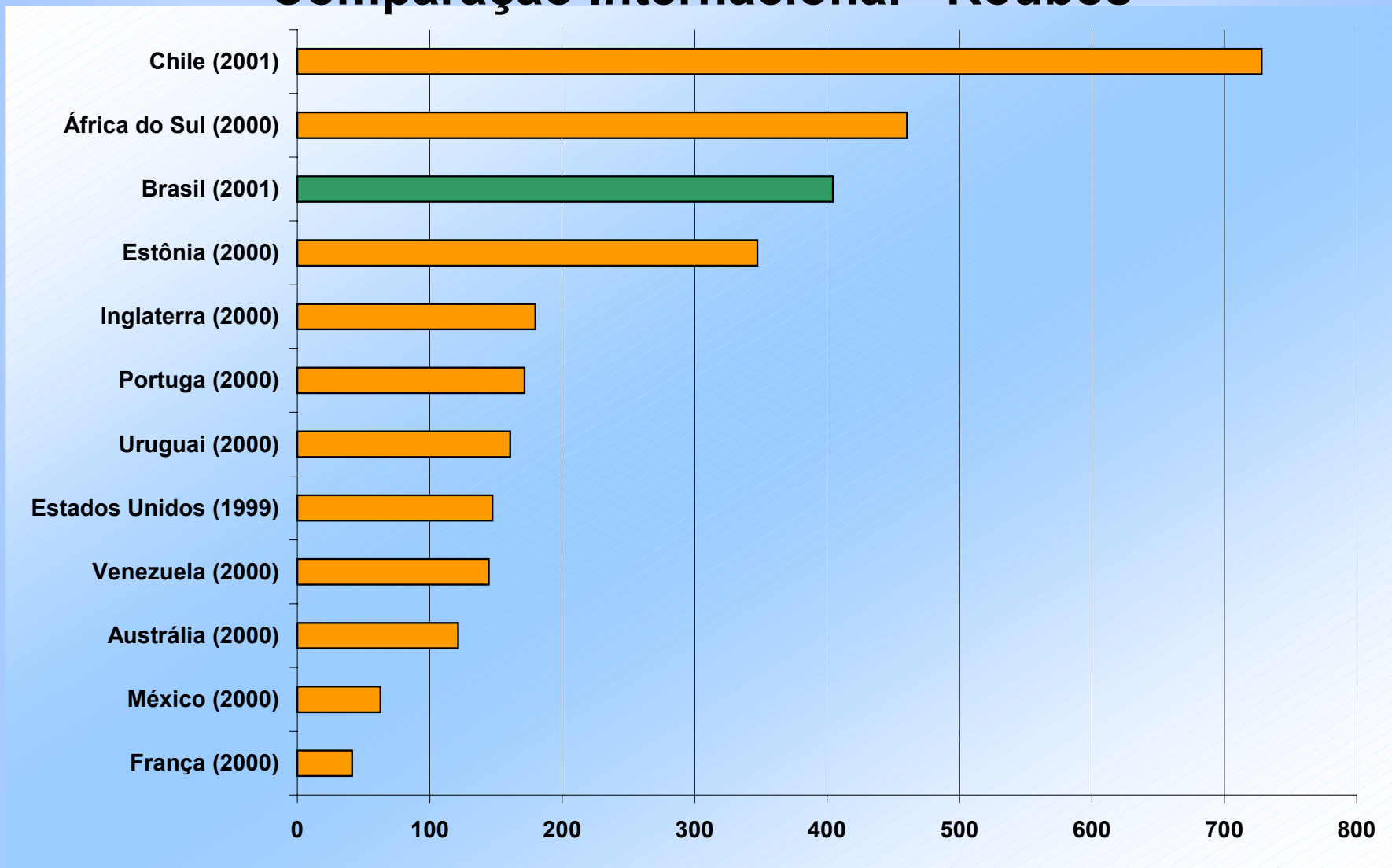
Taxa de Crimes contra o Patrimônio por 100 mil habitantes

- 71 - 1082 casos por 100 mil habitantes
- 1082 - 2093 casos por 100 mil habitantes
- 2093 - 3104 casos por 100 mil habitantes
- 3104 - 4115 casos por 100 mil habitantes

Fonte: SENASP/MJ - 2001



### Comparação Internacional - Roubos



Taxas por 100 mil hab.



## ***CUSTOS DA CRIMINALIDADE***



## Custos Econômicos da Criminalidade

### Custos Diretos

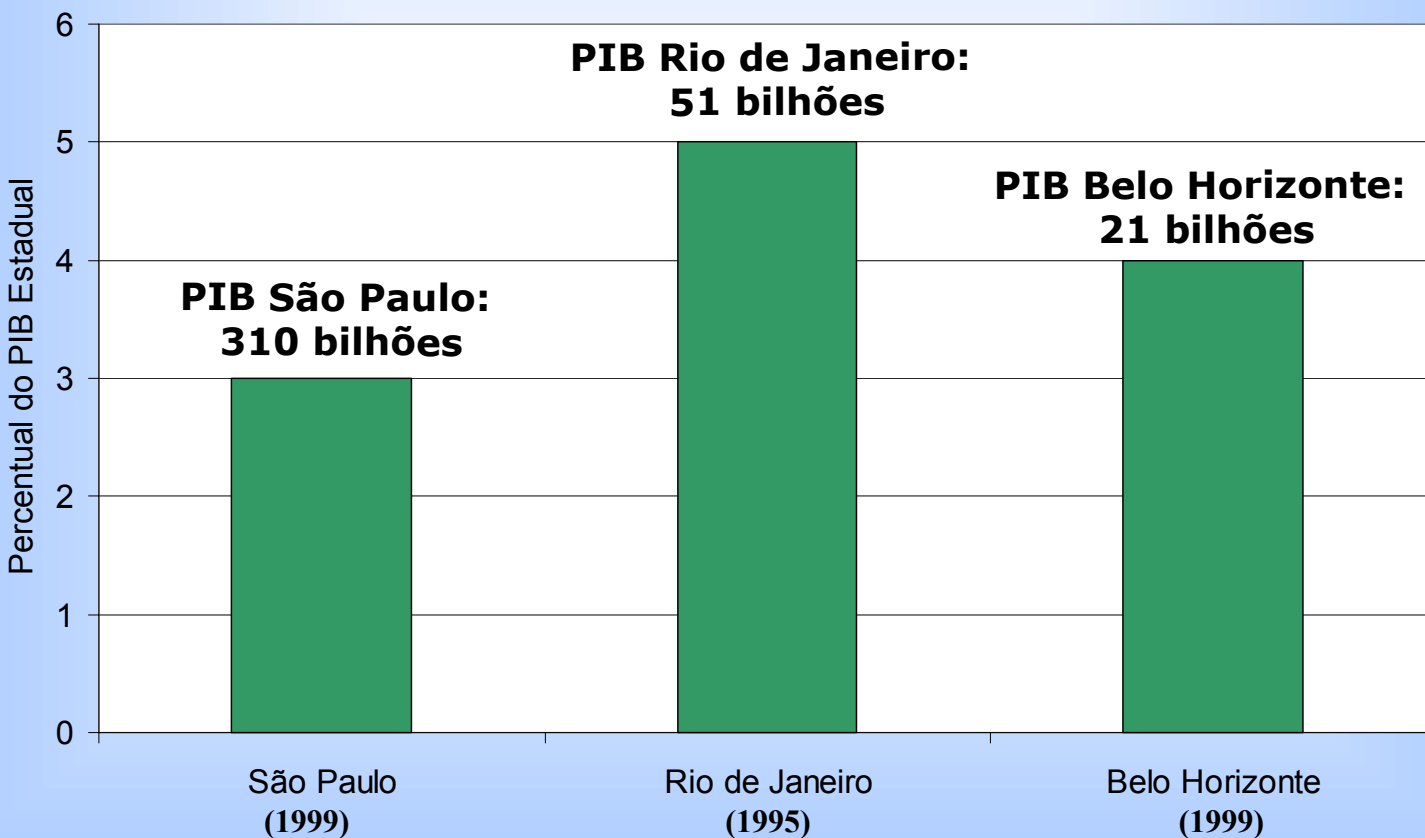
Bens e serviços públicos e privados gastos no tratamento dos efeitos da violência e prevenção da criminalidade no sistema de justiça criminal, encarceramento, serviços médicos, serviços sociais e proteção das residências.

### Custos Indiretos

Perda de investimentos, bens e serviços que deixam de ser captados e produzidos em função da existência da criminalidade e do envolvimento das pessoas (agressores e vítimas) nestas atividades.



### Custos da Violência e Criminalidade em relação ao Valor do PIB Municipal



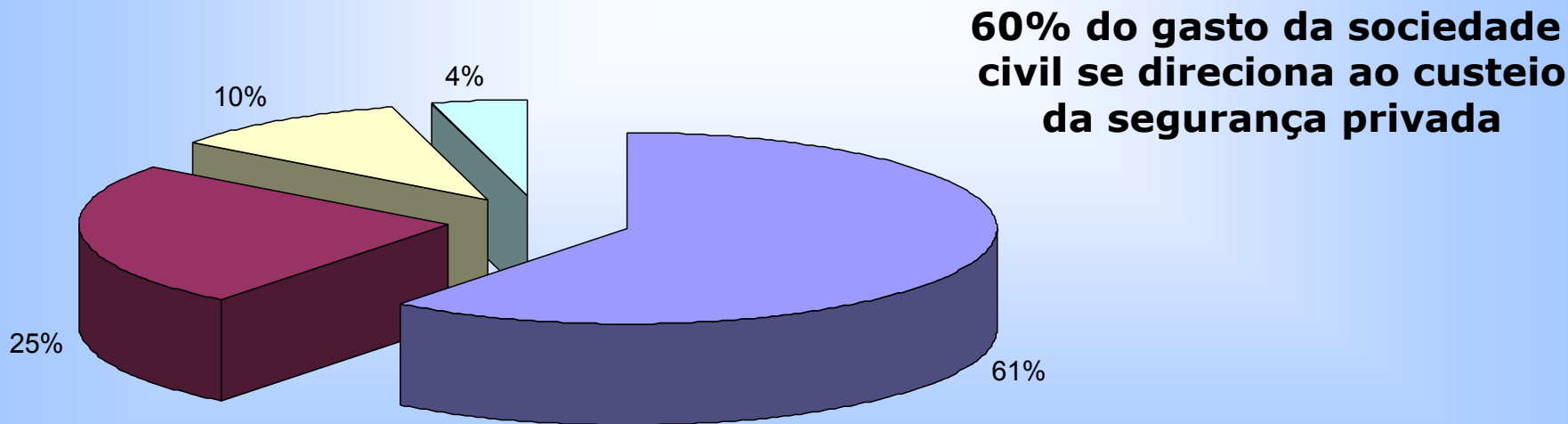


### Custos Econômicos da Violência em São Paulo (1999)

Gasto do Poder Público no Combate à Criminalidade: 4,2 bilhões

Bens e Serviços que Deixaram de Ser Produzidos: 470 milhões

Gastos da Sociedade Civil na Compra do Bem Segurança e Perdas Geradas Diretamente pelos Incidentes: 4,7 bilhões





## Custos Econômicos da Violência no Rio de Janeiro (1995)

(1) Custos de Atendimento às Vítimas e Anos Perdidos por Incapacidade e Morte Prematura

**(u\$ 1 bilhão)**

- Gastos Diretos com Atendimento Médico
- Custos dos Anos Perdidos por Morte Prematura
- Custos dos Anos Perdidos por Incapacidade

(2) Perdas Materiais e Gastos com Segurança

**(u\$ 1,5 bilhão)**

- Custos Brutos para a Sociedade
- Transferências Sociais



### Custos Econômicos da Violência em Belo Horizonte (1999)

#### Custos Exógenos da Violência - Belo Horizonte

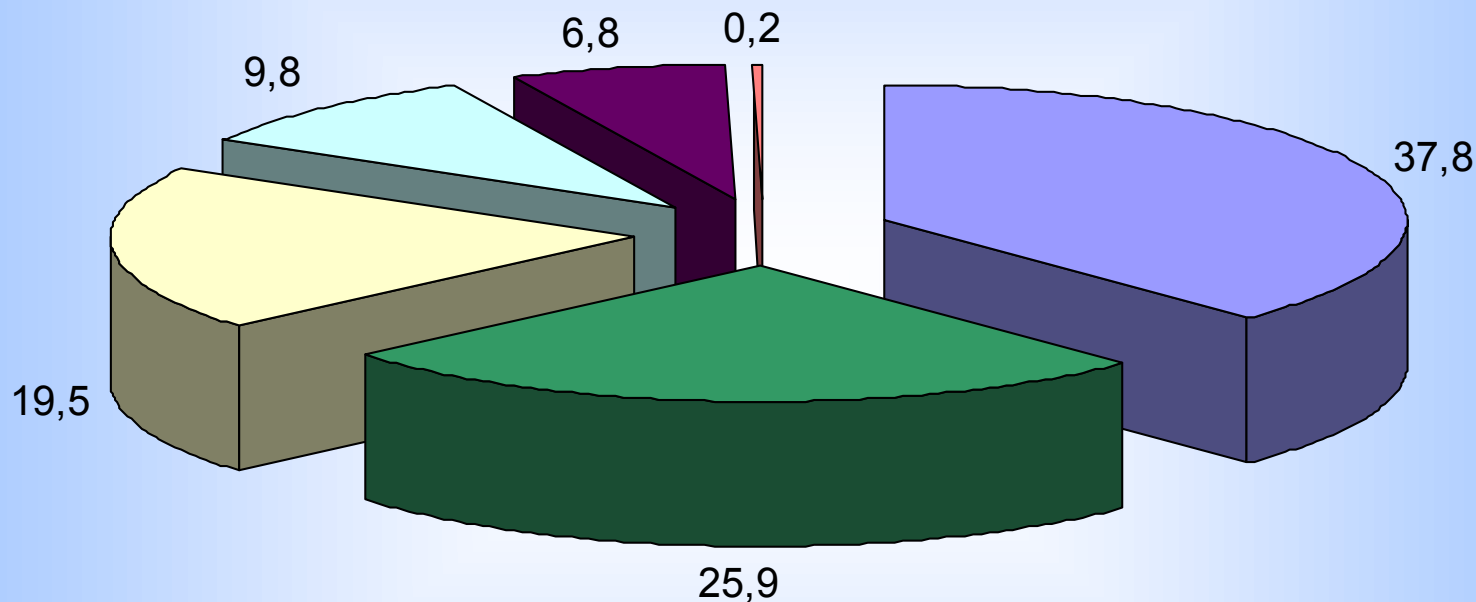
Tipo de Custo	Valor (R\$)	Percentual do PIB
Gastos em Segurança Pública (2000)	333.981.000	1,55
Gastos Privados em Segurança (1999)	60.021.006	0,28
Gastos em Seguros de Veículos (1996)	86.728.436	0,40
<b>Total</b>	<b>480.730.442</b>	<b>2,23</b>

#### Custos Endógenos da Violência - Belo Horizonte

Tipo de Custo	Valor (R\$)	Percentual do PIB
Furtos e Roubos (2002)	171.973.086	0,79
Renda Potencial das Vítimas Fatais da Violência (1999)	228.976.530	1,06
Atendimento Médico às Vítimas da Violência (2000)	1.873.656	0,01
<b>Total</b>	<b>402.823.272</b>	<b>1,86</b>



### Custos Econômicos da Violência em Belo Horizonte (1999)

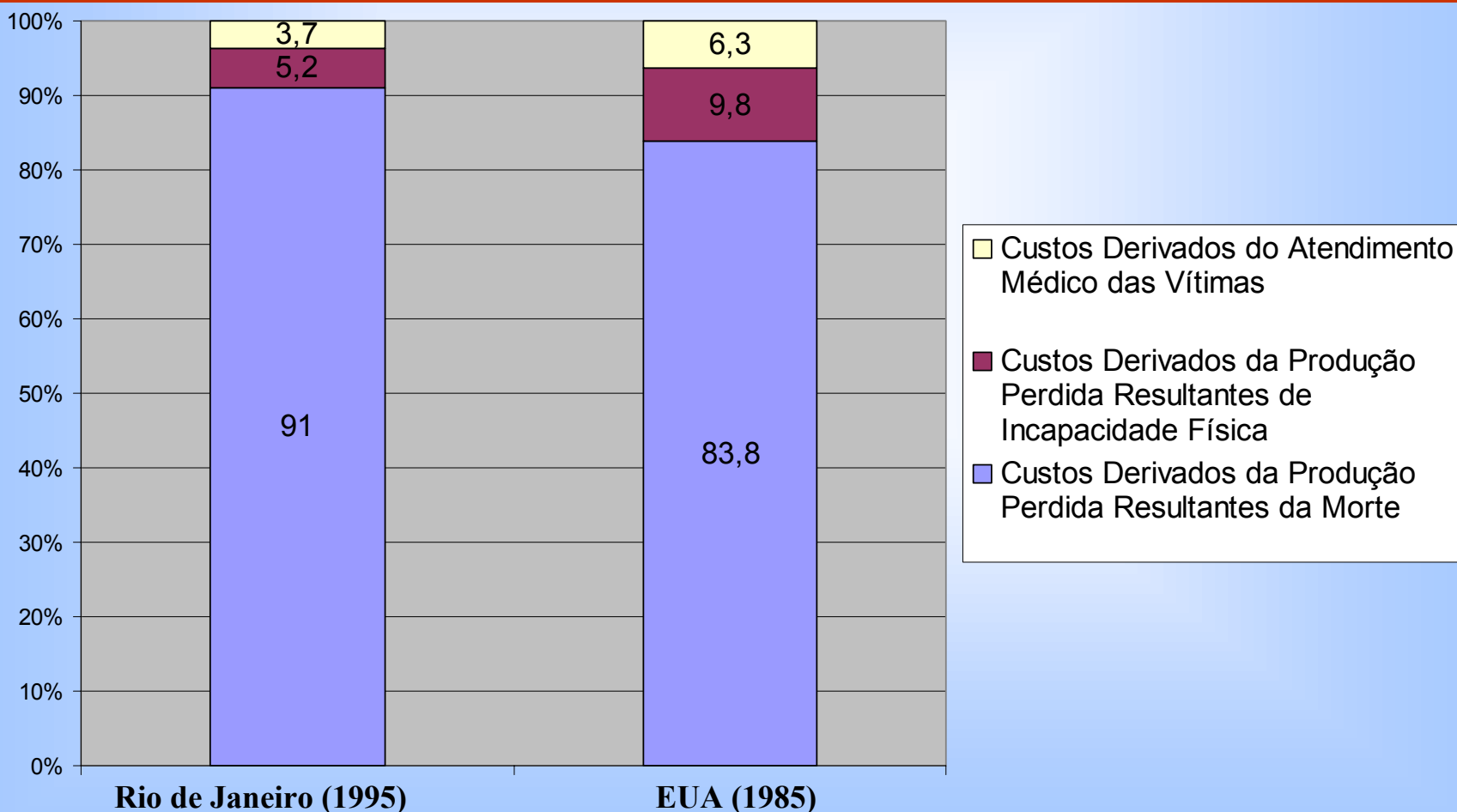


- Gastos em Segurança Pública
- Furtos e Roubos
- Gastos Privados em Segurança
- Renda Potencial das Vítimas Fatais da Violência
- Gastos em Seguros de Veículos
- Atendimento Médico às Vítimas

**Os dois maiores componentes do custo da criminalidade em Belo Horizonte foram os gastos em segurança pública e a perda de renda potencial das vítimas fatais da violência**

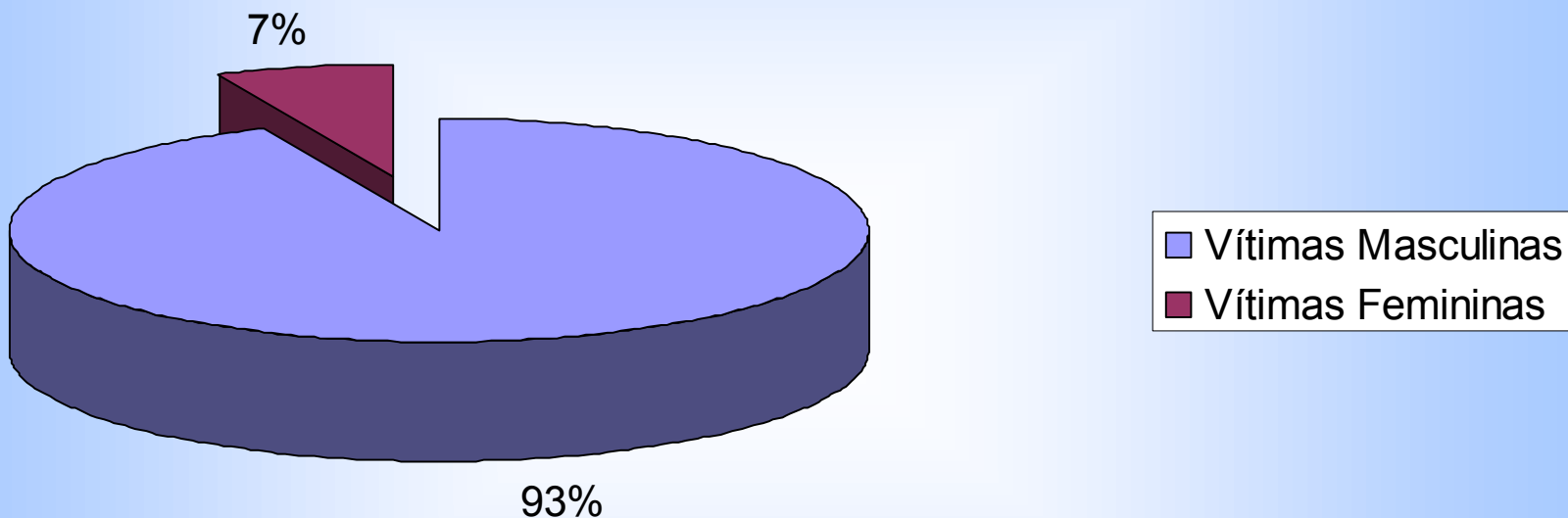


### O elevado grau de letalidade da violência no Brasil implica em uma perda significativa de produção resultante da morte





### Grande parte dos custos econômicos da violência estão relacionados às vítimas do sexo masculino



#### Custo de Produção Perdida Resultante da Morte

Custo por vítima do sexo masculino: R\$ 53.278,00

Custo por vítima do sexo feminino: R\$ 9.116,00

**95% dos custos econômicos da violência no Rio de Janeiro estão relacionados às vítimas do sexo masculino**



## Impacto da Criminalidade no Valor dos Aluguéis

Estatísticas Calculadas para Belo Horizonte (1999)

### Homicídios

A diminuição na taxa de homicídio por cem mil habitantes em uma unidade elevaria o aluguel dos domicílios em 0,61%

Assim, uma diminuição da taxa de homicídio de Belo Horizonte para a sua metade levaria a um incremento de 12% no valor dos aluguéis

### Roubos a Mão Armada

A diminuição na taxa de roubos a mão armada por cem mil habitantes em uma unidade elevaria o aluguel dos domicílios em 0,02%

Assim, uma diminuição em 200 unidades na taxa de roubos a mão armada levaria a um incremento de 4% no valor dos aluguéis



## Custos Sociais e Políticos da Criminalidade

Relacionados aos efeitos não econômicos da criminalidade.

### **Avaliado em termos da incidência de:**

- doenças resultantes da violência (doenças mentais e incapacidade física)
- mortes resultantes de homicídios e suicídios
- alcoolismo e dependência de drogas e entorpecentes
- desordens depressivas

### **Os efeitos sociais e político da criminalidade podem ser mensurados na:**

- erosão de capital social
- transmissão de violência entre gerações
- redução da qualidade de vida
- comprometimento do processo democrático



### Vida em Comunidade

Pesquisas de vitimização tem demonstrado que a incidência da criminalidade leva a uma redução na intensidade da relação entre as pessoas. Por serem vítimas de delitos ou conhecerem pessoas que foram vítimas, as pessoas passam a se relacionar menos com as outras pessoas buscando reduzir o risco a que poderiam estar submetidas. Resultando em uma:

- redução na frequência com que os vizinhos se visitam, conversam ou trocam gentilezas
- redução na capacidade de formação de uma identidade de grupo entre os vizinhos
- redução na vigilância informal dentro das comunidades
- redução na sensação de segurança das pessoas em relação ao lugar onde residem



## Redução Qualidade de Vida

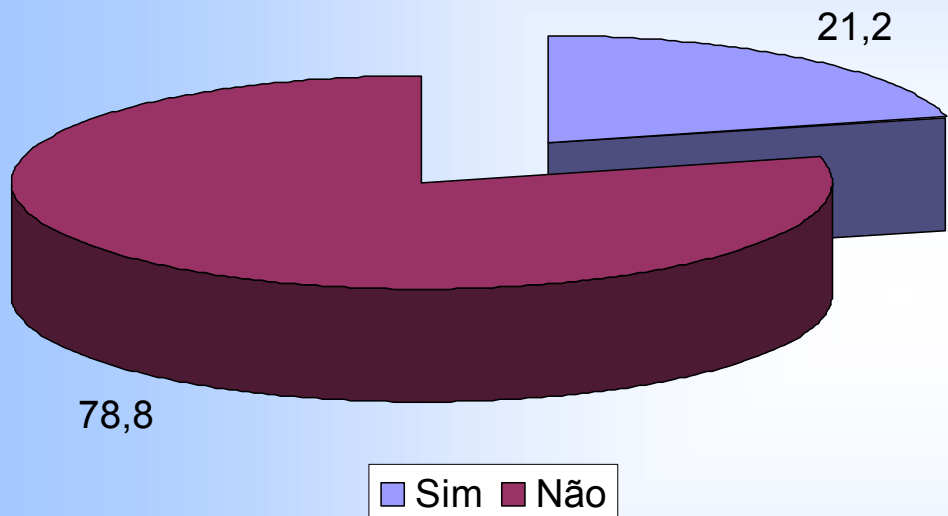
A redução na qualidade de vida das pessoas também é um fenômeno resultante do aumento da violência. As pessoas mudam seus hábitos do dia a dia na busca por reduzir o risco a que estariam submetidos. Neste contexto, as pessoas:

- limitam os locais onde transitam
- deixam de ir a locais que gostam
- evitam usar meios de transporte coletivo
- evitam sair de casa à noite
- gastam altas somas de recurso na proteção de suas residências
- passam possuir armas e muitas vezes a andar armadas



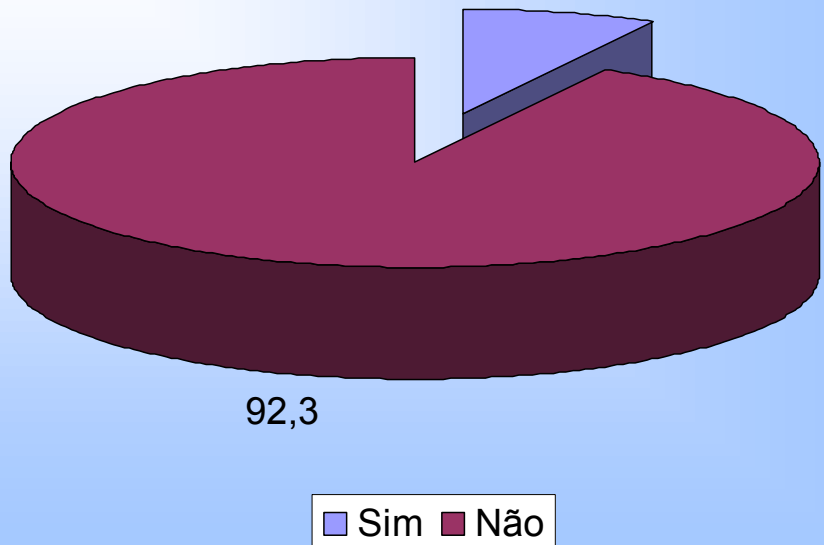
### Presença de Armas

Constatação de Pessoas Armadas na Vizinhança



**Um entre cada cinco pessoas já percebeu a presença de pessoas andando armadas na sua vizinhança**

Possui Arma de Fogo 7,7

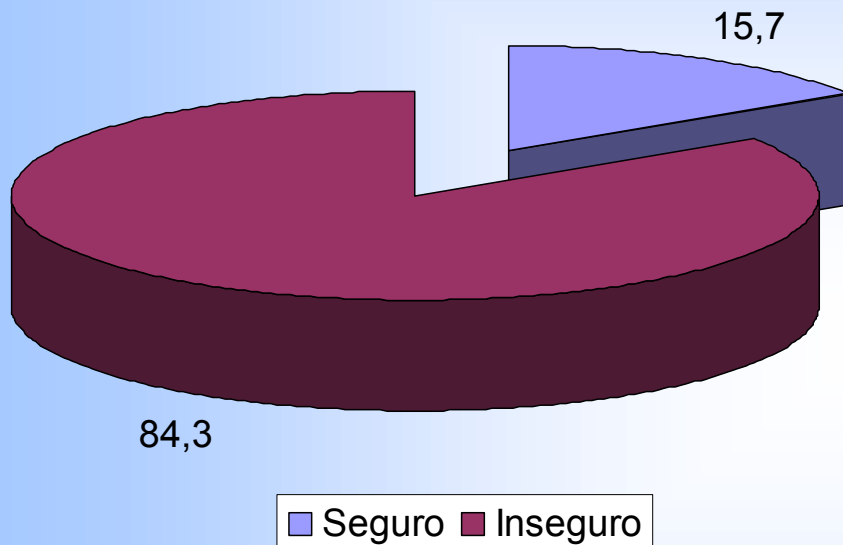


**Cerca de 10% da população possui arma de fogo**



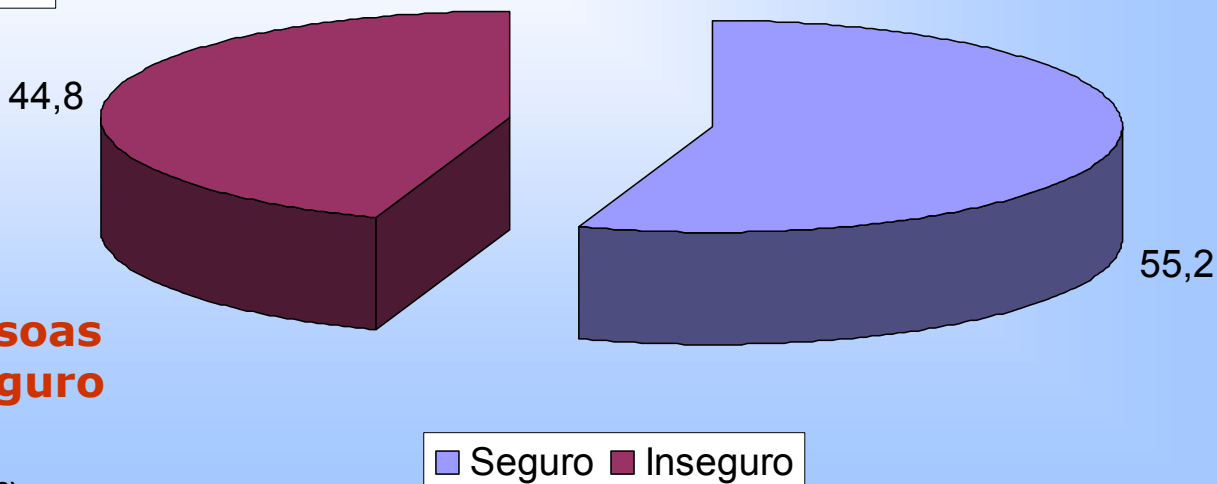
### Sensação de Insegurança

Sensação de Segurança ao Sair de Casa à Noite



**85 entre cada 100 pessoas consideram inseguro sair de casa à noite**

Sensação de Segurança ao Ficar em Casa à Noite

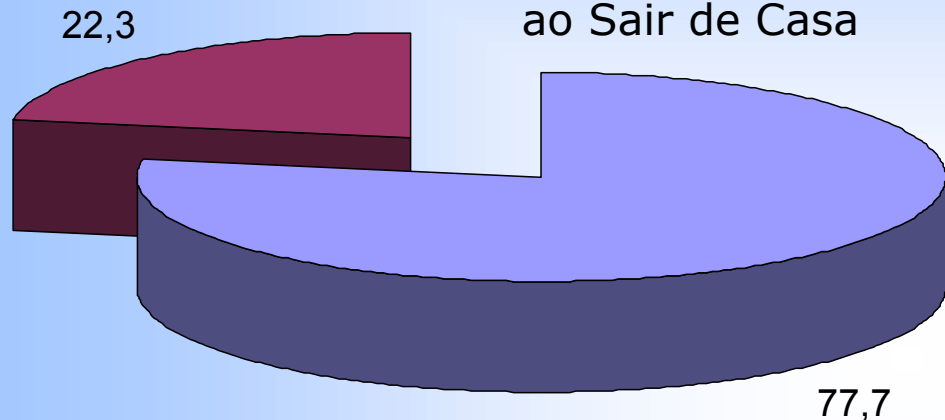


**Cerca de metade das pessoas também consideram inseguro ficar em casa à noite**



### Medidas de Prevenção

#### Toma Alguma Medida de Prevenção ao Sair de Casa

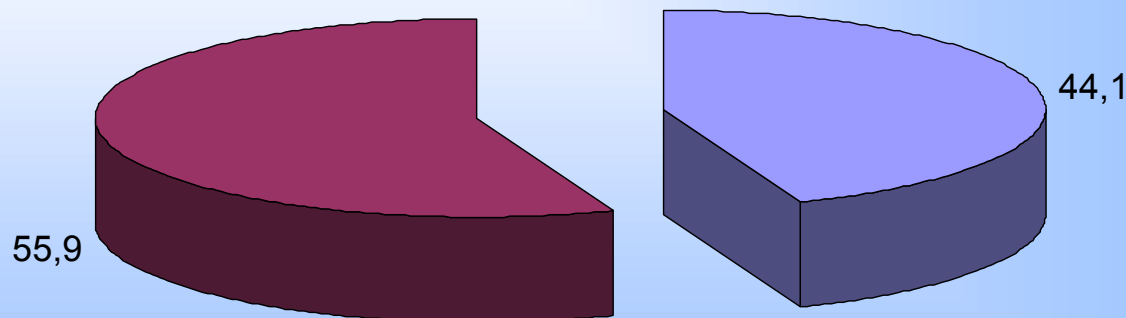


**80% da população toma alguma medida de prevenção contra a violência ao sair de casa**

■ Sim ■ Não

#### Muda de Caminho entre Trabalho e Residência como Medida de Prevenção contra a Violência

**Quatro entre cada 10 pessoas mudam o caminho seguido entre a sua residência e trabalho como medida de prevenção contra a violência**



■ Sim ■ Não



### **Comprometimento do Estado Democrático de Direito**

---

A incidência da criminalidade gera uma pauta fragmentada e reativa das agências responsáveis pelas políticas de segurança pública.

Esta pauta é marcada profundamente pela repetição do trabalho e distanciamento das instituições.

Todo este processo marcado pela fragmentação, inexistência de gestão, sobreposição de ações e falta de uma orientação comum no perfil das políticas públicas estaduais compromete a agilidade do processo democrático.